

# POR TRÁS DO MURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Flora Marina Queiroz Pedroso (E-mail:Floramarina97@gmail.com)

Karolinne Alves Figueiredo

Delmair Gonçalves da Silva Damásio

Érika Camilly Nunes da Silva

Jonathan Cordeiro de Moraes

DOI 10.5281/zenodo.17675217

## Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência da realização das atividades desenvolvidas por discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, com as moradoras presentes na residência terapêutica, vinculada ao centro de atenção psicossocial – III, João Pessoa- PB. **Metodologia:** trata-se de um Relato de Experiência de caráter descritivo, vivenciada pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, desempenhadas na residência terapêutica localizada no Bairro dos Estados, João Pessoa- PB através do estágio supervisionado em saúde mental, no mês de Abril de 2025.

**Descrição da Experiência:** Realizou-se as visitas para proporcionar atividades lúdicas, voltada às moradoras de uma residência terapêutica de João Pessoa – PB, organizadas para serem implementadas em três dias, variando entre dinâmicas com arteterapia, reconhecimento sensorial com massagem corporal, culinária e autocuidado. Desenvolveram-se durante o estágio supervisionado em saúde mental dos discentes de Enfermagem do Centro Universitário UNIPÊ.

**Considerações finais:** As experiências vivenciadas “por trás do muro” na Residência Terapêutica com as usuárias ao longo dos encontros mostraram-se enriquecedoras, tanto no ponto de vista profissional quanto humano, cada atividade proposta pode proporcionar momentos de cuidado, valorização e bem-estar às moradoras, que carregam em suas histórias marcas de dor e resistência.

**Descritores:** Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem; Assistência à Saúde Mental.

## Introdução

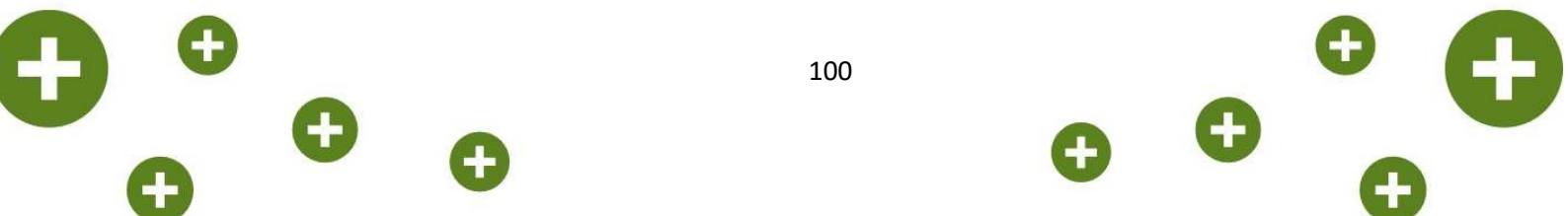
Uma das ferramentas mais importante para cumprir o papel da reforma psiquiátrica no Brasil é o serviço de Residência Terapêutica (SRTs), com o objetivo de introduzir na sociedade o paciente portador de doença mental. As residências terapêuticas são casas localizadas no meio urbano sem vínculo físico com instituição hospitalar, que acolhem usuários com transtornos mentais graves egressos de serviços manicomiais, sem suporte familiar ou social que possam ampará-los sob responsabilidade dos cuidados de uma equipe de saúde multiprofissional (Castro et al., 2021; Brasil, 2001; Brasil, 2023).

O enfermeiro como um dos integrantes da equipe multiprofissional, tem que possuir qualificações para atuar no âmbito da saúde mental, precisa ir além das estratégias de prevenção à saúde, é necessário o desenvolvimento no bem-estar físico, social e mental de seus pacientes. As ferramentas indispensáveis são o olhar humanizado, o acolhimento, a escuta qualificada e a atenção para com os pacientes em sofrimento psíquico (Rodrigues; Custódio, 2021; Brasil, 2002).

Desta forma, emergiu a seguinte questão norteadora: Como o cuidado é realizado por trás dos muros dos serviços de anos após a reforma psiquiátrica? tendo como objetivo: Relatar a experiência acerca do cuidado por trás do muro em um serviço de Saúde Mental a partir da vivência das acadêmicas de Enfermagem no estágio supervisionado em Saúde Mental.

## Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo. O mesmo se deu no Estágio Supervisionado de Enfermagem, no campo da Saúde Mental entre os dias 07 a 24 de abril de 2025, no turno manhã, em uma



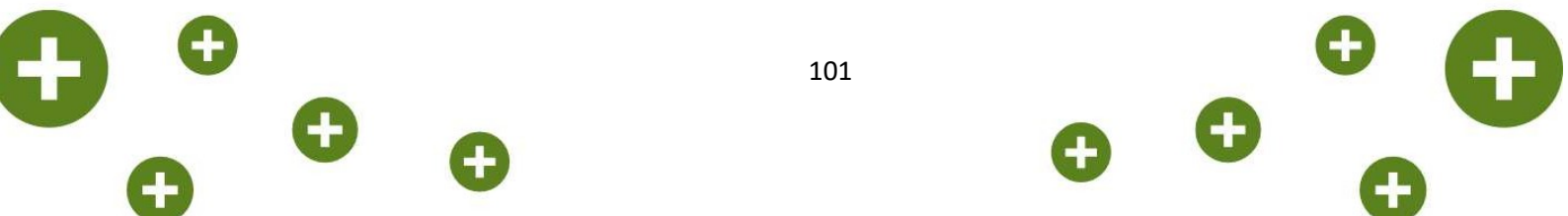
Residência Terapêutica - RT, vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial - III na cidade de João Pessoa/PB, a mesma é referência ao cuidado de mulheres com transtornos mentais graves que viveram em ambiente manicomial antes da reforma psiquiátrica.

### **Relato da experiência**

Realizou-se as visitas para proporcionar atividades lúdicas, voltada às moradoras de uma residência terapêutica de João Pessoa – PB, organizadas para serem implementadas em três dias, variando entre dinâmicas com arteterapia, reconhecimento sensorial com massagem corporal, culinária e autocuidado. Desenvolveram-se durante o estágio supervisionado em saúde mental dos discentes de Enfermagem do Centro Universitário UNIPÊ.

O primeiro encontro com as moradoras se deu através da atividade de arteterapia com a pintura de desenhos previamente selecionados, e canetas coloridas oferecidas pelo grupo de discentes. As pinturas foram aceitas parcialmente pelo grupo de moradoras da RT, para outras participantes houve necessidade de conversa, respeitando seus espaços, desejos, condição física e mental. Observou-se entusiasmo com a atividade, exploração da coordenação motora fina, interação por meio da comunicação verbal e linguagem corporal para com os discentes. Posteriormente, foi realizado o registro em prontuário das atividades desenvolvidas pelo grupo em seus devidos prontuários localizados no CAPS, anexo a residência terapêutica

No segundo encontro foi desenvolvida oficina de culinária através da produção de brigadeiro previamente preparado (sem lactose e açúcar, como forma de incentivo à saúde das participantes), prontos para modelar e adicionar confetes coloridos. Este momento, foi preparado dado a necessidade identificada pelas estudantes na ação



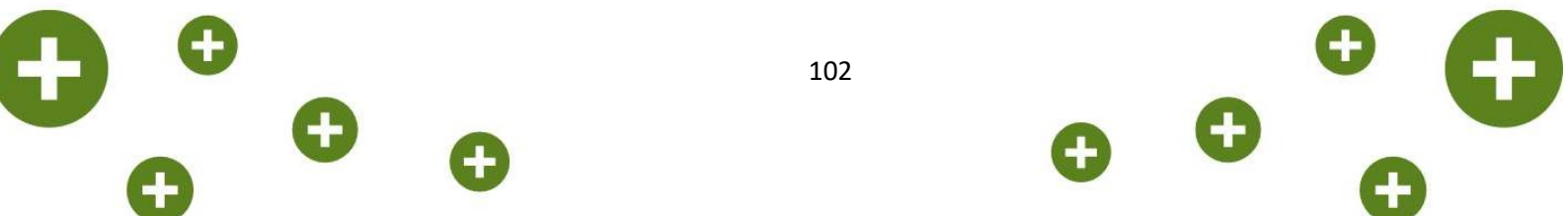
anterior, visando proporcionar o contato com alimentos, texturas e sabores diferentes do cotidiano. A modelagem obteve a presença da maioria das residentes, sob auxílio das estudantes para formulação das "bolinhas", que demonstraram curiosidade no manuseio, e o prazer na degustação dos doces, além da interação entre elas.

O terceiro e último encontro se deu por meio da solicitação das mesmas no desenvolvimento de ações de autocuidado, onde o grupo realizou um momento de beleza utilizando esmaltes, tesouras e lixas de unha, reforçando a importância do autocuidado, paralelo isso, proporcionando amor, carinho e atenção por meio de troca de experiência satisfatória para todos os presentes. Foi realizado, ainda, massagens para relaxamento com creme hidratante corporal com intuito de intervir na diminuição dos edemas localizados principalmente, nos membros inferiores das moradoras, ajudando melhorar a circulação sanguínea, facilitando o relaxamento muscular e alívio de dores, tornando-se um momento de acolhimento, respeitando as diferenças comportamentais e de humor.

Faz-se importante mencionar que a cada encontro desenvolvido foi possível constatar a melhora no bem-estar dessas mulheres, e satisfação durante o desenvolvimento das atividades, havendo redução do estresse e de agitação de algumas moradoras que receberam os cuidados ao participarem das atividades propostas.

### **Considerações finais**

As experiências vivenciadas "por trás do muro" na Residência Terapêutica com as usuárias ao longo dos encontros mostraram-se enriquecedoras, tanto no ponto de vista profissional quanto humano, cada atividade proposta pode proporcionar momentos de cuidado,



valorização e bem-estar às moradoras, que carregam em suas histórias marcas de dor e resistência.

Embora pareçam ações simples em sua essência, revelam a potência do vínculo, da atenção genuína e do olhar humanizado no cuidado em saúde mental. A troca foi mútua: enquanto as moradoras recebiam cuidado, também ofereciam sabedoria, sorrisos e olhares que tocavam profundamente as alunas. Finalizamos esta experiência com o sentimento de gratidão, pela oportunidade de contribuirmos para momentos de leveza em suas rotinas e, sobretudo, por termos aprendido tanto com cada uma delas.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm). Acesso em: 1 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002.** Estabelece as modalidades de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e suas diretrizes de funcionamento. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 fev. 2002. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336\\_19\\_02\\_2002.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html). Acesso em: 1 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 757, de 21 de junho de 2023.** Revoga a Portaria GM/MS nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017, e dispositivos das Portarias de Consolidação nºs 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, e repristina redações. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0757\\_22\\_06\\_2023.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0757_22_06_2023.html). Acesso em: 1 maio 2025.

CASTRO, R. U. et al. A importância da Residência Terapêutica no cuidado do paciente psiquiátrico sem vínculos familiares: relato de caso e revisão da literatura. **Brasília Med**, v. 58, p. 1-5, 2021. Disponível em: <https://l1library.org/document/y69r307y-import%C3%A2ncia->

resid%C3%Aancia-terap%C3%AAutica-psiqui%C3%A1trico-  
v%C3%ADnculos-familiares-revis%C3%A3o-literatura.html. Acesso em: 30  
abr. 2025.

RODRIGUES, L. F.; CUSTÓDIO, A. P. de S. T. O atual papel da enfermagem  
na saúde mental. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo,  
v. 4, n. 8, p. 264–272, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4637824. Disponível em:  
<https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/235>. Acesso em: 1  
maio. 2025.

